



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA MALAQUIAS VIEIRA**

ATA DA DÉCIMA SEXTA (16ª) REUNIÃO ORDÍNARIA DO SEGUNDO (2º) PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA (16ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE POÇÃO-PERNAMBUCO.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de junho do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) nesta cidade de Poço-Pernambuco as 18:40min, no edifício sede desta casa legislativa localizada a rua Monsenhor Estanislau nº 122-1º andar-centro, sob a presidência do vereador **José Silvestre Galindo Neto**, com a totalidade de 05 (cinco) vereadores. Após invocar o nome de Deus pai todo poderoso o senhor presidente declarou aberto a sessão convidando o 2º secretário **Caique Alberto** para assumir a 1ª secretaria e o vereador **José Gleison** para assumir a 2ª secretaria. Em seguida o 1º secretário **Caique Alberto** é convidado para fazer a chamada nominal dos vereadores, observou-se a ausência dos vereadores **Junior Roberto, Ruth Alves, Silas Marconi, e Sílvio Andrade**, tendo registrado a presença de: **Caique Alberto de Oliveira Gerônimo, Ivo Wandark da Silva, José Silvestre Galindo Neto, José Gleison Rodrigues de Santana, Wrides Mendes Paz**. Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente convida o vereador **Wrides Mendes** para fazer a leitura de um texto bíblico. Em seguida o 2º secretário **José Gleison** é convidado para fazer a leitura da ata da sessão anterior datada do dia 07 de junho do corrente ano, que por determinação do plenário foi dada como lida. Logo após o 1º secretário **Caique Alberto** é convidado para fazer a leitura da matéria do expediente que foram as seguintes: **ofício GP nº 070/2022. Mensagem justificativa nº 002/2022 ao projeto de lei nº 05/2022**. Atualiza a Lei Municipal nº 569/2009-PCCV-plano de Cargos e carreiras e Vencimentos dos Profissionais da Educação Básica do Município de Poço-Pe, para fins de cumprimento da Lei federal nº 11.738/2008-Lei do Piso Salarial dos profissionais do Magistério. **Requerimento nº 121/2022** de autoria do vereador **Caique Alberto**, **requerimento nº 184,258/2022** de autoria do vereador **José Gleison**, **requerimento nº 261/2022** de autoria do vereador **Ivo Wandark**, **requerimento nº 183/2022** de autoria dos vereadores **José Gleison e José Silvestre**, **requerimento nº 231/2022** de autoria do vereador **José Silvestre**. Em seguida o vereador **Caique Alberto** faz uso da tribuna, ele começa seu discurso saudando todos os presentes, agradece a Deus por mais um dia em sua presença, sauda o presidente da câmara **José Silvestre**, no qual estende as saudações aos queridos amigos vereadores, funcionários da casa, público que



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA MALAQUIAS VIEIRA**

assistem através das redes sociais em especial ao público que se faz presente e é com muita satisfação que recebe todos aqui nessa casa e é importante que estejam cada dia mais ativos acompanhando o trabalho do legislativo municipal, em seguida agradece ao prefeito do município e diz que semana passada relatou a questão das estradas e graças a Deus essa semana fez alguns dias de sol e já foi iniciado o processo de restauração de algumas ladeiras e isso é bom porque vai melhorar a acessibilidade de todos que residem naquela localidade, e o trabalho tem que ser realizado dessa forma, e espera que façam um serviço bacana, logo após fala em relação ao projeto de lei que a prefeitura municipal encaminhou que se refere ao piso dos professores municipais de poção, o vereador diz que fica feliz que esse projeto chegou nesta casa, um projeto que foi muito bem discutido com a classe, e como falou em algumas reuniões que esteve presente com a classe, presou sempre pelo diálogo e acredita que é a melhor forma de resolver as situações, e lidar com uma classe de profissionais que são formadores de opinião, e tem conhecimento da realidade e tem todo direito e dever de ir atrás dos seus direitos, de melhorias de recursos para fazerem seu trabalho com excelência, diz que primeiro participou de uma reunião juntamente com o vereador Wrides Mendes, depois teve uma segunda reunião com alguns vereadores presentes, e lá sempre relatou que foram escolhidos para estar aqui nessa casa como vereadores para representar a população e a maioria, e acredita que esse é o papel enquanto legislador, lutam diariamente para que se tenha melhorias no município na qualidade de vida do povo Poçoense, então diante de todas as reuniões sempre presou em ouvir a voz dos professores, fala que é filho de professora, tem tias professoras, muitos amigos professores, então jamais estaria contra a classe de professores, essa classe tão importante na sociedade e acredita que todos os vereadores irão analisar esse projeto que chegou na casa, vai passar pelos tramites para poder ter a primeira votação, e já chegaram a um acordo, então é esperar pela votação que vai favorecer a classe de profissionais e algo que foi relatado justamente na última reunião e já diante não esclarece para os professores que todas as demandas que eles solicitaram consta no projeto de lei, a redução dos percentuais das qualificações permaneceu da forma que foi apresentada, acrescentou os ativos que dá garantia de que com o passar dos anos essas gratificações vão está sendo retomadas e um artigo muito importante o qual o prefeito frisou no dia da reunião que foi a questão de que de acordo com a disponibilidade financeira do município ele



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA MALAQUIAS VIEIRA**

poderia da esse reajuste além do percentual que primeiramente foi colocado, então o projeto realmente veio de acordo com todos os professores que estavam presentes na reunião e que expuseram a sua opinião, e acredita que agora consigam chegar a um denominador comum e se Deus quiser todos serão beneficiados de uma forma ou de outra, e fica feliz porque de certa forma essa lei foi criada desde janeiro e os professores estavam sem ganhar o aumento e já teve a garantia também que vai ser pago o retroativo justamente de acordo como foi acordado na reunião, e fala que enquanto vereador desta casa vai se posicionar de acordo com a grande maioria que foi quem os escolheu para hoje estarem aqui representando a população de Poção, e jamais vai estar contra e virar as costas para aquelas pessoas que o colocaram aqui. Em seguida justifica seu requerimento direcionado a secretária de assistência social do município Paula Roberta a qual fez um pedido para que analisassem a questão de implantar no município um programa de distribuição de agasalhos para atender a população mais carente, pois sabem que o frio aqui na cidade é muito forte, e seria importante que a prefeitura desenvolvesse este programa para contemplar essas famílias carentes, logo após agradece a todos pela presença e registra a presença do amigo Lindenberg. O vereador **Wrides Mendes** faz uso da tribuna ele começa seu discurso saudando o presidente, colegas vereadores, funcionários da casa, público presente, professores, amigo Lindenberg coordenador do selo UNICEF, e todos que acompanham pelas redes sociais, em seguida fala em relação ao requerimento que fez dia 08 de março do corrente ano, o qual requereu a mesa diretora da câmara municipal solicitando ao prefeito que enviasse para a casa o complemento do piso salarial dos professores e foi aprovado por todos os vereadores, e fala que hoje o projeto chegou a casa, o projeto tão esperado o qual tiveram a oportunidade de diálogo e foram convocados para se fazerem presentes representando o legislativo ele e o vereador Caique Alberto, e naquele momento nenhum professor aceitou receber se não fosse pago com os 12% de direito do professor, e naquele momento tanto ele quanto o vereador Caique Alberto trouxeram para esta casa a proposta e disseram que não votariam contra o servidor público e após isso os professores começaram a perguntar quando iriam receber e como iriam receber, e disseram que como nenhum deles aceitaram a contra proposta, então iriam votar na câmara o projeto contra o gestor, e foi assim que conversaram e articularam com todos os demais vereadores e não estão diferenciando nenhuma classe, o vereador diz que o



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA MALAQUIAS VIEIRA**

prefeito enviou o projeto para esta casa e repassou para os demais vereadores que não estavam presentes naquele dia e mostrou para eles que os professores estavam procurando a gestão, pois queriam receber seu dinheiro e aceitar a proposta a qual foi oferecida, então a gestão convocou os professores para mais uma reunião semana passada onde a maioria dos professores se fizeram presentes e se comprometeram em aceitar a contra proposta que foi dada pelo gestor e receberem, o vereador diz que disse nessa casa certo dia que jamais votaria contra o servidor público e fala para os professores que se fazem presentes e todos que estão escutando e se não tivesse uma contra proposta e se não constasse no projeto que vão analisar e aprovar, não aprovaria o projeto e aprovaria sim o projeto dos 33%, mas não abriria mão, e hoje a maioria dos professores fizeram um acordo verbalmente e o gestor disse que colocaria em papel, e em lei está aqui assegurando para a partir do ano que vem a porcentagem de 1% a cada ano da graduação ou especialização que possam ter, ou seja, estarão abrindo mão provisoriamente não é definitivamente, o vereador Wrides Mendes diz que conversou com o presidente e abraçaram a causa e aqui não vão diferenciar sindicato nem professores e todos irão receber da mesma forma e se a maioria dos professores tivessem dito que não queriam assim, podem ter certeza que a câmara também votaria do mesmo jeito, não votaria a favor da gestão, mas a maioria dos professores querem receber, e foi assim que se comprometeram com a câmara e vão votar para que os professores recebam o que é de direito, e diz que não estão votando aqui uma coisa definitiva, é provisória e as vezes tem que abrir mão agora para ter lá na frente, e as pessoas podem até dizer que o vereador está contra ele próprio, o vereador diz que não está contra e se não fosse tudo em papel vigorando a lei municipal 569/2009 com o cumprimento da lei federal nº 11.738/2008 do piso salarial, o professor Wrides Mendes votaria contra, pois não vota contra o servidor e quer aproveitar para parabenizar todos os professores que tiveram a atitude e o bom senso e também a gestão do prefeito por ganhar essa confiança da maioria dos professores, porque foi uma confiança dada com muita coragem do servidor público junto com os vereadores e está aqui a disposição de cada um o projeto, e parabeniza também cada vereador em seu nome e em nome de todos os professores por terem abraçado a causa e isso é muito importante isso é compromisso com o povo com a sociedade. Logo após agradece a todos pela presença e diz que o compromisso deles é esse aprovar ou reprovam projetos e tiveram o prazer



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA MALAQUIAS VIEIRA**

de acompanhar todas as reuniões as quais foram convidados e o projeto será votado o mais rápido possível. O vereador **Ivo Wandark** faz uso da tribuna, ele começa seu discurso saudando os nobres edis na pessoa do presidente Kaká, público presente, funcionários da casa e todos que assistem pelas redes sociais, em seguida fala que quando o projeto foi apresentado pela primeira vez os vereadores se reuniram e automaticamente levou para o prefeito, pois do jeito que estava não passava, não iriam votar, e diz que na maioria são funcionários públicos, ele é funcionário aposentado mas não deixa de ser funcionário público, recebe de acordo com a lei estadual que rege todos os funcionários, diz que passou para o prefeito aquela proposta de 4% e realmente não teria como passar nessa câmara, e entre ser aliado do prefeito e estar junto do povo, ficaria junto do povo, entre ser vereador e ter que engolir de qualquer forma qualquer que seja o projeto que não seja rediscutido com a classe interessada, antecipou para o prefeito e Diogo que não acompanharia e votariam contra, e cada um apresentaram suas ações, o vereador diz que conversou com a presidente do sindicato Selma que está fazendo uma cirurgia em Caruaru e ira transcórrer tudo bem, e sempre está em contato com todos para fazerem um canal de intermediação entre a prefeitura e o funcionalismo público municipal e com isso conseguiram fazer com que ele melhorasse a proposta, e diz que na verdade lutou para a proposta ir para 8% e ele realmente foi irredutível e colocou para 6% e falou que iria aumentar gradativamente 1% a cada ano até chegar os 12% e falou para Selma que foi melhor que ter dado os 7% sem esse compromisso em lei de aumentar gradativamente e ela o entendeu perfeitamente, e hoje irão perder um pouco e ainda tentou para que fosse para os 7% e não ia ter aquele aumento e ele propôs 6% aumentando gradativamente, e disse ao prefeito que era negociável contanto que se coloque preto no branco, dentro da lei porque só tem mais dois anos de mandato e o outro que entrar fica obrigatoriamente a seguir a lei sobre pena do sindicato ou qualquer funcionário público entrar com mandado de segurança e receber na justiça e fala para todos que ainda não é o ideal, sabe que não é isso que queriam, sabe que todos queriam os 12% e ganhar o piso salarial isso é indiscutível, só que chega um momento que todos tem que ceder e todos vão perder um pouco, mas na frente todos irão chegar a ganhar o que ganhavam antes, é o que esperam, e é o que está na lei, e com esse projeto ficou mais maleável conversar com os funcionários e se justificar porque aqui nenhum vereador é funcionário do prefeito ou do secretário de



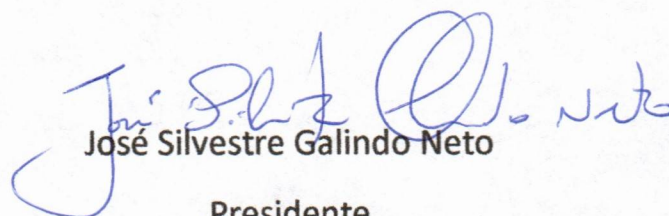
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA MALAQUIAS VIEIRA**

finanças ou mesmo da prefeitura, tem uma independência e autonomia de votar de acordo com suas consciências e é isso que irão fazer, o vereador diz que o projeto é razoável, acredita que foi a melhor forma inclusive discutiram com o prefeito a questão do piso da enfermagem, e diz que o que vai acontecer em Poço é que vai dá o piso, 90% dos profissionais são terceirizados e irão cortar pela metade, não vai ter condições de manter todos os enfermeiros e técnicos com esse piso, 50% vão perder o cargo e ele vai ser obrigado a pagar aquele piso, e seria melhor ganhar um pouquinho menos, mas todos estarem trabalhando, diz que o prefeito usou o bom senso e falou várias vezes que não iria sacrificar o município, mas em termos vai porque será uns 150,000 (cento e cinquenta mil) reais para cobrir isso da prefeitura, pois o governo federal é bom, aprovam, mandam e cada prefeitura que se vire, então para o governo federal é cômodo, o ideal seria que ele aprovasse o piso e mandasse o repasse com esse aumento de valores, sendo assim prefeito nenhum teria como justificar, e quem olhar no portal da transparência vai ver que de fato isso não acontece, logo após fala para todos os funcionários que irão mandar para Selma cópia do projeto do jeito que está aqui, ela é presidente do sindicato, a favor ou contra o prefeito isso não importa, se tem como sindicalizar também não importa, mas é um órgão federativo legal que representa a classe que pode fechar acordo ou não coletivo, é a classe que tem representatividade legal federativa, nenhum outro funcionário pode fechar um acordo coletivo, e como disse ao prefeito se alguém não gostar na próxima procurem filiar mais pessoas, votar e formar uma direção que seja de acordo com ele, mas por enquanto é aquela direção que permanece. Em seguida o vereador diz que estão fazendo todos os esforços possíveis e todos os vereadores procuraram o prefeito e tentou dialogar para que ele aumentasse o máximo possível para que os professores perdessem o mínimo possível e diz isso de coração, e nenhum vereador queria ou quer votar contra o funcionalismo público até porque daqui a dois anos os vereadores irão passar nas casas pedindo votos e querem mostrar que estão procurando fazer o melhor, e o que a câmara faz é trabalhar em conjunto com a população e a prefeitura, não podem atropelar o prefeito, mas também não aceitarão que o prefeito atropelo os outros órgãos e o funcionalismo público, o vereador diz que a câmara se reuniu e pressionou tanto Diogo quanto o prefeito para deixarem uma proposta razoável e mediante isso a maioria dos professores concordaram e acredita que o sindicato mesmo sem gostar da essência do projeto também vão

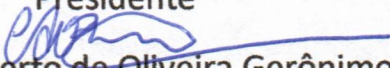


**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA MALAQUIAS VIEIRA**

concordar, vão mostrar que estão procurando diálogo com os professores e com a classe sindical, não estão atropelando ninguém, e se Deus quiser aprovar, é pedir a Deus que próximo ano a receita melhore, pois o prefeito deixou um compromisso de que a receita melhorando ele poderá aumentar, e é o que todos torcem para que se resolva esse empasse entre funcionalismo público, os professores que são formadores de opinião, e o prefeito reconheceu e estava aberto ao diálogo, mas não poderia oferecer mais do que pudesse pagar. Em seguida a ata da sessão anterior é posta em discussão e votação, não havendo quem discutisse foi aprovada por unanimidade dos presentes, em discussão e votação **requerimento nº 128,260/2022** de autoria do vereador **José Silvestre**, não havendo quem discutisse foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade dos presentes, em discussão e votação **requerimento nº 299,250/2022** de autoria do vereador **Junior Roberto**, não havendo quem discutisse foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade dos presentes, em discussão e votação **requerimento nº 253/2022** de autoria do vereador **Caique Alberto**, não havendo quem discutisse foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade dos presentes, em discussão e votação **requerimento nº 254/2022** de autoria dos vereadores **Ivo Wandark e Ruth Alves**, não havendo quem discutisse foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade dos presentes com associação dos vereadores **José Gleison e Wrides Mendes**. Não havendo mais matérias nem oradores inscritos o senhor presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão deixando a próxima marcada para o dia 21 de junho de 2022 as 18:00hs.

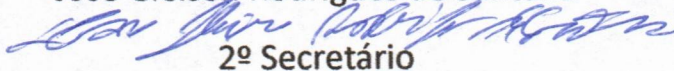

José Silvestre Galindo Neto

Presidente


Caique Alberto de Oliveira Gerônimo

1º Secretário

José Gleison Rodrigues de Santana


2º Secretário